

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: 200

POSIÇÃO: 20

AUTOR PRINCIPAL:

ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Graduando em Odontologia

CO-AUTORES: (no máximo 4)

- 1- Marcílio Otávio Brandão Peixoto
- 2- Stephanie Kelly Moreira Chagas
- 3- Luane Grazielle Silva do Carmo
- 4- Maria Melria Dantas e Silva

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

- 1- Mestre em Ensino na Saúde e Cirurgião-dentista
- 2- Graduanda em Odontologia
- 3- Cirurgiã-dentista
- 4- Cirurgiã-dentista

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PORTADOR DE HEMOFILIA

EIXO/ESPECIALIDADE:

Paciente com Necessidade Especial

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

As hemofilias são doenças hemorrágicas hereditárias resultantes da deficiência de fator VIII ou de fator IX da coagulação, decorrentes de mutações nos genes que codificam esses fatores, respectivamente. Os pacientes hemofílicos constituem um grupo que requer atenção e cuidados especiais na prática odontológica sendo uma das grandes preocupações dos Cirurgiões-dentistas (CDs) a hemorragia durante procedimentos odontológicos que envolvam sangramento. Dessa forma, o atendimento clínico merece bastante atenção no sentido de minimizar eventuais riscos hemorrágicos. Este trabalho teve por finalidade discutir as condutas adequadas que devem ser adotadas por CDs durante o atendimento de pacientes hemofílicos, no sentido de minimizar o risco hemorrágico, bem como a adoção de medidas quando essas ocorrerem. A metodologia realizada foi uma revisão de literatura, utilizando-se livros, artigos e periódicos científicos publicados em bases eletrônicas como SciELO, Bireme, MedLine e Lilacs, a partir da utilização dos seguintes descritores: “hemofilia”, “pacientes hemofílicos”, “odontologia”, nos idiomas português, inglês e espanhol, além de informações disponibilizadas em endereços eletrônicos oficiais como Ministério da Saúde. O período de estudo foi limitado à literatura pertinente publicada no período de 2000 a 2014. Neste estudo, foram abordados o conceito, a etiologia, a transmissibilidade e o tratamento. Além disso, foram citados os riscos a que o hemofílico está sujeito, as complicações que podem ocorrer durante um tratamento odontológico, invasivo ou não e as precauções e recursos existentes aos quais se pode recorrer. Dessa forma, os cirurgiões-dentista devem estar preparados para oferecer o tratamento a esses pacientes. O hematologista deve ser consultado antes do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE:

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não

Hemofilia A. Hemofilia B. Odontologia.

cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.